

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 30 de Julho de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 30 DE JULHO DE 1876

Negocios de Guaratinguetá

Começamos a transcrever hoje em nossas colunas diversos artigos do considerado Jornal do Povo em que se analysam as tropelias do sr. Barros Franco. São novas illustrações para o empenho de honra imperial e novos títulos que fornecemos ao intrípido magistrado para os aplausos que lhe prodigiam os interessados na conquista eleitoral.

Leta o Diário de S. Paulo mais esses importantes documentos e diga-nos, si em vista delles, pôde sériamente defender o heroico juiz, pelo maravilhoso facto de atender, à ultima hora e depois do receipte, ás umas 15 justificações, quando ha centenas de cidadãos esbulhados do direito de voto!

O BACHAREL JOSE' DE BARROS FRANCO E SEUS DEFENSORES

Busca o bacharel José de Barros Franco, juiz municipal do infeliz termo de Guaratinguetá, impingir ao governo e ao público que os liberaes causando os seus actos pretendiam apenas molestar e offendê-lo, porque teve a infelicidade de não professar as idéas dos seus adversários.

Esse magistrado, diz parte da camera municipal em documento officioso, extorquido pelo santo empenho, enviado ao governo que desempenhou os seus deveres a contento dos homens sérios deste município e com rigorosa observância dos preceitos da justiça.

É admirável, dizem nossos adversários, que os liberaes queiram responsabilizar exclusivamente o juiz municipal pelas actos da Junta municipal.

Pobre sacerdado, infeliz Juiz, tão atrozmente injurioso!

Pouco importa aos liberaes as idéias políticas do bacharel José de Barros Franco, e ainda menos se os seus actos de Juiz são pautados por elas ou por paixões imposta.

Consumam o Juiz que não respeita o sanctuário da justiça.

Estigmatizam o Juiz que demora e nega justiça às partes.

Praguejam do Juiz parcial que celebrou seu nome, tornando impossível à cerca de mil cidadãos esbulhados do direito de voto a prova necessária da sua capacidade política.

E celebre está o nome do sr. José de Barros Franco, no sul e norte do imperio, do doutor de horla o capelão para uma mão de amparo.

Não queremos repetir os inqualificáveis abusos praticados pela Junta municipal de Guaratinguetá, presidida e dirigida pelo Juiz municipal, bacharel José de Barros Franco, já conhecidos do publico.

Vejamos factos novos, examinemos se o bacharel Franco é ou não o responsável por elles, e digam os conservadores sérios se tornam-só solidários e aprovam o procedimento dô autor responsável.

Não appellamos para os liberaes, se bem que também fazem parte da comunhão brasileira.

A Junta municipal, no seu prurido de excluir da qualificação os liberaes em massa, não salvo se quer as apariências.

FOLHETIM

S. PAULO, 30 DE JULHO DE 1876

LOUCURA OU RAZÃO?

Foi em um dia dos primeiros meses deste anno, em Janeiro, se me não falha a memoria.

Estava eu em companhia de alguns amigos a conversar no café Levy, quando entrou na sala e dirigiu-se a nós um moço de agradável presença, alegre e sympathico à primeirada.

Apresentaram-mo e eu cumprimentei-o com esta sincera afabilidade de que dispõe quando estendo a mão ás pessoas que me parecem dotadas de carácter franco e de sentimentos nobres.

O apresentado sentou-se, e como se nos conhecessemos de longa data, conversamos amplamente sobre diversos assuntos, ficando eu sabendo, pelo decorrer da conversação, que o cavalheiro pertencia a uma distinta família desta província e achava-se ligado á outra, cujo nome gozava a gora geral consideração.

De tudo o que me pareceu ter comprehendido em relação a esse moço, conclui que elle era feliz, que não tinha angústias, que encarava a vida pelo seu lado melhor, e sabia dizer coisas agradáveis para tirar-se e para desfrutar a satisfação dos amigos.

Parciai gozar perfeita saúde, estava elegantemente vestido e tinha um ar de tão pronunciada franqueza que dava logo desde logo so tratamento familiar e intimo das pessoas que se lhe abravam.

Não era só um conversador alegre, relatou dizer desde já...

Era mais do que um homem bem vestido e frívola, era um cidadão prestante, pois lhe se distinguia sobre modo nos eructos e rumbetes que a nossa patria sentiu contra o tyrano do Paraguai.

Segundo o império de seu gosto estheticista e valente, partiu desta província na época em que a guerra começava, e chegou ali situado com temeraria coragem e tão exemplar dureza à guerra que imediatamente tornou-se notável e aplaudido, merecendo depois ser condecorado pelo governo geral.

Quando regressou á sua querida província, viu-se

Assim é que omitiu os nomes abaixo arrolados, da 41 cidadãos qualificados jurados pela Junta revisora, composta do juiz de direito da comarca, presidente da cámara municipal e promotor publico, por terem todos na fórmula de lei, as qualidades de eleitores.

De 41 cidadãos incluídos na lista do delegado de polícia e remetida por elle ao juiz de direito, com as qualidades de eleitores.

Qual o juiz municipal, presidente e director da Junta, incumbida pela lei de organizar a lista geral dos votantes, com a declaração dos que são elegíveis para eleitores, com a obrigação de recorrer a todos os esclarecimentos e meios de provas necessarias aos seus trabalhos, com o direito de incluir e excluir nomes, que compensavam os seus deveres, deixaria de recorrer ao livro dos jurados do município, livro existente em poder do escrivão do seu juizo?

Só um Barros Franco.

Não é só isto. A Junta qualificando apenas 67 liberaes desse populoso município insultou-os, diminuindo a renda da maior parte d'elles, tornando-os inelegíveis.

Assim é que diminuiu a renda do respeitável ancião Manoel Marcondes de Moura, fazendeiro de 2 a 3 mil arrobas de café por anno, sonhor de 32 escravos, como se vê do documento abaixo publicado, concedendo-lhe por favor a renda de 300\$000 por anno, manifestamente insuficiente para alimentar seus escravos.

Assim é que ao fazendeiro José dos Santos Oliveira Velho, que colhe mais de 4 mil arrobas de café por anno, senhor de 34 captivos, como se vê do outro documento também publicado, a Junta deu-lhe a renda de 300\$000.

Assim é que ao fazendeiro Americo Barboza Ortiz, membro do directorio liberal do município, senhor de prédios rústicos e urbanos, e de 28 escravos, deu-lhe a junta a mesma renda de 300\$000.

Assim é que a um dos mais respeitáveis sacerdotes do município, abastado, de vida exemplar, deu-lhe a Junta a qualidade de viuwo—a renda de 300\$000.

Além de injustiça o desenho!!

Acreditamos que dois membros da Junta municipal não tinham a coragem de conscientemente subscreverem a estas execráveis.

Quem é pois o responsável sonho o presidente e director dos trabalhos?

São estes factos dignos da approvação dos homens sérios do partido conservador?

O partido liberal acredita e affirma que não.

Como pois, defendeu-se o único autor moral dessas brutalidades?

Com que direito se diz que esse magistrado se desempenhou os suoi deveres a contento dos homens sérios do município, e com rigorosa observância dos preceitos da justiça?

Mais respeito, soubores do Parahyba, aos homens sérios do vosso partido.

Mas respeito, ao menos ao major Bento Antonio de Campos, ao comandante Bittencourt, aos Barros, aos Galvões do Putim, ao vigário Teixeira Pinto, aos Lourenços, ao capitão Augusto Vieira, seus irmãos, e muitos outros que não aprovam nem podem aprovar, pelo seu carácter, a essas... lodecências.

CERTIDÃO

Cícero Brasileiro de Meirelles Souza, segundo trabalho do publico, judicial a nota, escrivão privativo do júri e execuções criminais, da cidade de Guaratinguetá nesse termo, por título da secenta vitalícia concedido por S. M. Imperial à quem Deus guarda etc.

Certidão que em virtude do despacho proferido na

Jubilo, e elle cançado e... e feliz, recolheu-se ao abençoado sozinho do lar doméstico.

Cerca de oito annos depois via-o eu pela primeira vez no café Levy.

A impressão mais pronunciada que me ficou de tudo quanto elle disse no pouco tempo em que conversámos, foi a mais favorável possível, principalmente depois que me participou estar em vespertas de empoderar uma viagem longa.

Vai viajar? perguntei-lhe eu com essa espécie de inveja que sempre me desperta quem se propõe a gosar de arrebato possua das viagens.

— É verdade, meu amigo, respondeu-me elle, vou até á sua bela província do Rio Grande do Sul.

— Vai passear, não é verdade?

— Não sei... penso que não vou sómente a passeio; se me não engano hei de arranjar por lá a vida... eu tenho esperanças no coração e imensa fé no futuro...

Ao dizer isto ri-se expansivamente, ergueu o copo de cerveja, tocou ao de leve no meu, assim à maneira de quem está a cortear com intima alegria o vasto horizonte do destino.

Como é feliz este homem!... murmurou eu no receso de minha consciência...

Partiu... despediu-se de sua respeitável e virtuosa esposa e prometeu voltar dentro de pouco tempo.

Supponha o leitor o momento em que a alegre visão estava no alto mar...

Que coisa imensamente triste e sublime que é o oceano!

As almas alegres ouvem a cantilena eterna das ondas e atraem para o infinito as tristes canções da vida e dos sonhos aduzer, à espera de horas da chegada ás piagás onde estão as esperanças, o amor, o contentamento e o suspeito descego do lar.

Imagine o leitor que o pessoso viagem pôde se tornar do vapor à noite, em uma explêndida noite de luar e espalha a vista pelo vasto do mar só acinto pôrteiro do horizonte, sentindo-se estremecer de saudades da sua terra espôs...

Tomou o cajado em rivo e pegou a arrependimento, e aquela sua alegria antiga trocou-se por tristeza melancólica...

— Que ven os bárbaros tão longe dos meus lares? perguntou elle à facebre solitária do mar.

polícia retro, revendo em meu cartório o livro competente, delle consta achar-se incluidos na lista dos jurados apurados pela Junta revisora desse termo e serviriam como taes no corrente anno de 1876 os cidadãos:

Antônio Luiz do Carmo Gomes

Antônio Francisco de Castro

Antônio José da Rocha

Diogo Antonio Chaconto dos Santos

Fidelis Pereira da Silva

Francisco José de Figueiredo

Francisco Marcondes dos Santos Velho

Francisco Marcondes da Oliveira

Ignacio Galvão de Castro

Joaquim Carlos Fragozo (sfs.)

João Francisco de Castro

Joaquim da Silva Miranda

João Pedro de Noronha Filho

Manoel Joaquim de Castro Bueno

Marciano José da Costa

Patrício Gomes Guimaraes

Pedro Augusto Taques Bittencourt

Antônio Antunes de Vasconcellos

Domiciano Francisco de Castro

Francisco das Chagas Rui Guimaraes

Francisco Cesário da Paula e Oliveira (tent.)

Joaquim Antunes de Vasconcellos

Justo Marcondes dos Santos

Justo Evangelista dos Reis

José de Salles Vilela

José Francisco dos Reis

Manoel Lourenço de Melo (tent.)

Antônio Gonçalves França

Francisco Cordeiro da Silva Guerra

Francisco Augusto dos Santos Velho

Fortunato José da Graça

João de Paula Santos (sfs.)

José Francisco Guimaraes

José Monteiro dos Reis

José Patrício de Castro

José Pereira da França Guimaraes

José Benedicto Marcondes Romeiro

Manoel Paulino de Moura

Maximo de Paula Santos (sfs.)

Miguel José de Araujo Toledo

Patrício José Pereira de Castro

Reportado é v. ade de que d. f. e o proprio li-

vro me reporta, ou meu poder a cartorio. Guaratinguetá, 20 de Julho de 1876. Cícero Brasileiro de Meirelles Souza.

Certidão que revendo os livros de matrícula especial e averbações de escravos deste município, encontrei matriculados em nome do patrício Manoel Marcondes de Moura o numero de 32 escravos e nenhum outro averbado em seu nome. E o que consta dos referidos livros aos quais me reporto.

Collectoria de Guaratinguetá, 17 de Julho de 1876. Eu Sarafim Muniz Pimentel escrevi o escrivão. Sarafim Muniz Pimentel.

Certidão que revendo os livros de matrícula especial e averbações de escravos deste município, encontrei matriculados em nome do patrício José dos Santos Oliveira Velho o numero de 16 escravos, e averbados em seu nome e por diversas vezes o numero de 18 escravos.

E o que consta dos referidos livros aos quais me reporto. Collectoria de Guaratinguet

NOTICIARIO GERAL

Empenho de honra em Bragança — Recomendamos ao sr. dr. Sebastião a leitura das seguintes linhas, escritas por pessoa indigna, sobre os escândalos e violências que se praticam diários agentes do governo, dizendo-se para isso autorizados por s. ex.

Os factos referidos são gravíssimos e tornam indispensável a repressão energica e prompta dos seus autores, entre os quais distaca-se o famoso delegado de polícia.

Eis as comunicações a que alludem:

« Reina desassombro e escândalo nesta infeliz cidade; o partido liberal continua a sofrer atroz perseguição que lhe move o celebre escândalo de polícia. Os conservadores, que nunca pudram implantar suas idéias neste mutuário piso da liberdade de pessoas e prestígio, excluem os liberais em massa e temem por unico alvo a vitória ainda que vergonhosa no pleito eleitoral.

Mais de 300 liberais foram excluídos pela mesa permanente e podem avessar que um terço pelo menos ceudiu a nata de nos e pulou.

Destes, sómente 270 poderam pela exiguidade do tempo interpor seus recursos perante a justa municipal em sua segunda reunião, decretando-lhe imediato recorso ao dr. juiz de direito da comarca a quem não podem falar e tão sómentem aquela justiça que com tanta igualdade costuma distribuir como bém protela as decisões do tribunal da relação sustentando sempre seus despachos.

Pois bem, esses mesmos conservadores, despeitados pela reclamação de nossos direitos conspícuamente recebido do bom exuto aos recursos interpósitos, lançam mão com assada desfazece das últimas armas que lhes restam — o recrutamento.

Com efeito, parece incrível que nas barbas de uma capital civilizada se componham taptos destinos!

Ante-ho-nitem foi recrutado um menor de seis anos de idade! hu risco referente à...

A's 7 horas de noite ruiu a atravessar as ruas desta cidade um menor de seis an. o, que escondido por 4 valentes cabulos, era conduzido entre bayunetas para o carcere da carceraria!

Também se viu um pae desolado e uma mãe banhada em pranto reclamando nas portas do palácio ditatorial a entrega de seu inocente filhinho, recusado aos carinhos paternos p'ra uma autoridad' caprichosa!

O terror se apodera das mães, que e condemnados filhos como se repasem o tempo em que se massacravam creanças, como se estivessem sub a pressão de um rei Herodes — não se comunita!

E o delegado de polícia com todo o desembargo diz que tem ordens expressas de recrutar menores para o serviço da marinha.

Costa a crer que o sr. dr. Sebastião tenha expedido semelhante ordem, quando é certo que foram publicadas instruções do ministério da justiça na qual exaravam os requisitos necessários para o alistamento e que são — idade de 10 a 17 annos, espontaneidade e condições físicas.

Também foi recrutado um oficial carpinteiro de 10 horas de noite e com o costume e desfazimento dessa mesma autuidade fui remetido antes de amanh'cer para a capital, sendo porém frustrado o plano de seus salvadouros inimigos p'ra uma ordem de bárbaros corpos que em seu favor fôr concedido, pois que esse recruta volta de Arribate e reproduz actualmente perante o dr. juiz de direito as proras de sua isenção.

O motivo de sem-tinha o recrutamento, d'io o delegado, é pertencer esse carpinteiro a um club de gymatica, mas responde-se a s. o. de que o subdelegado faz parte do mesmo club.

Não é de admirar que se reproduzam esses factos que a moral condena quando se vê a fronte de polícia o cerbo de destruição. Para o que ilumina que já fôr responsável p'ra arbitriação das mesmas de suas funções quanto ao delegado de polícia.

Communicado — Relata muita consideração que tributamos ao nosso ilustre correligionário, autor do comunicado impresso hontem 1º n'este jornal, prestando-nos a publicaçao, embora não estivessemos de acordo com todas as idéas neli-encunciadas.

Reputamos também urgentes todas as reformas a que se refere o distinto articulista, mas julgamos gravemente injusto querer-se culpar o partido liberal pela sua não realização até h'je.

Autorizados e respeitáveis chafes liberais, como os sr. conselheiros Nabuco, S. Simbú, Fernandes Torres e outros, apresentaram luminosas projectos, no sentido de efectuar aquellas reformas.

Mas, a maioria conservadores de que dispõe sempre o augusta chafe no senado, graças à sua má organização desta camara, impedia que se tornassem leis do paiz tão utiles projectos.

Comandante superior de Lengões — A gazetilha do Diario de hontem com a advertencia pedem-nos a publicação, tenta-se responder ao que escrevemos sobre o sr. Joaquim de Oliveira Lima, mencionando-se o nosso distinto e respeitável correligionário sr. capitão Tito Corrêa de Melo.

Ao amigo do Diario diremos:

1º que a artigo sobre o seu decantado comandante superior fui cripo-sincronicamente, e sem ameaças alguma p'ra a redacção revoltada contra os habitantes demandas do sr. Lima.

2º que o Correio Paulistano acelta a defesa do sr. Tito, calamidade e insulto, porque se tem constatado uma garantia ás pobres victimas de tantas tropezadas e violências.

3º que estamos plenamente informados e autorizados a declarar que já fôrmos chamados á responsabilidade os signatários das diatribes astuciosas contra a reputação do nosso correligionário e em breve veremos completamente esfumados seus recentes desafecos.

4º que por causa de seu horroso rebuliço energicos portugueses tem sido expelida p'ra diuturnas presidências ultimamente pelo sr. Sibimundo Penteado, obviamente a alto fisco o diuturno á Lapa e logo a' p'ra suas proprias mãos.

Depois disto, ainda julgar-se-ha muito inconveniente o sr. Joaquim de Oliveira Lima?

Aguardem os homens serios a occasião em que tirarmos á limpo todo este negócio.

Falecimento — Foi-nos comunicada a infunsa noticia de haver falecido em Oura Preta a eterna d. Maria Magdalena da Figueiredo Affonso, mãe do distinto chafé liberal o nosso estimável amigo, e ex-m. sr. conselheiro Alfonso Celso de Assis Figueiredo.

A falecida era notável por sua intelligencia e virtudes e gozava de geral estima e consideração.

Unem os nossos sentidos pesames ao sr. conselheiro Alfonso Celso e a toda sua eterna família.

Companhia de Phenomenos — Está anunciad' para hoj' o ultimo espectáculo desta admiravel companhia que tanto aplausos tem ob do desta capital.

Conforme o anuncio publicado, apresenta elle, para o espetáculo de hoj', grande redução nos preços de entrada, o que sem dúvida charmará grande concorrência ao teatro.

Asilo de Mendigos — Na capital da Bahia os negociantes Manoel Gonçalves Pereira Guimarães e Manoel Antônio de Andrade, além das offertas que já têm feito em beneficio do Asilo de Mendicidade que ali se está a construir, acabam de fazer mais as seguintes:

50 colchões, 50 travesseiros, 50 fraldas, 100 lençóis, e 50 cobertas para o novo Asilo de Mendicidade; e bem assim a roupa e calçado precisos para os mendigos de ambos os sexos que ora se acham no Asilo de S. Francisco e que tem de ser transferidos para aquelle.

O vigário capitular da mesma diocese remeteu a quantia de 48.900 rs. para ser applicada na construção do referido asilo.

O presidente daquella província aceitando e agradecendo o espontâneo e generoso off-recimento, louou os benem'ritos negociantes por mais este acto de philanthropia e caridade.

Este facto nos faz recordar que neste capital também houve a idéa de se fazer um Asilo de Mendicidade, o que é uma necessidade urgente que cumpro levar a efeito.

Porque não se prosegue na sua realização?

Theatro Provisorio — A companhia helspônia annuncia para hoj' duas zarzuelas das que mais têm agradado entre nós — Sensitiva e Buenas noches sr. don Simon.

O sucesso que aquella primeira conseguiu obter, engrangearam-lhe uma tal fama que o publico provavelmente não deixa rá de ir vel-a mais uma vez e aplaudil-a como merece.

Recommendamos o anuncio.

Propagadora da Instrução Popular — Hoj' a 4 % hora da tarde no salão da propagadora os alunos da escola regida pelo distinto professor sr. Antônio Gabriel Franzo, oferecem-lhe o seu retrato tirado a óleo, em sinal de estima e reconhecimento.

A entrada no salão será franqueada ás pessoas que quiserem abrilhantar com suas presenças essa sympathica festa.

Estrada de ferro do Norte — No dia 1º de Agosto proximo inaugura-se o tráfego desta estrada até S. José dos Campos.

Comprimentamos a Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro por este successo auspicioso para a nossa província.

Na parte competente publicamos o horario.

Campinas — A Gazeta de hontem em seu noticiario dirige um pedido ás companhias da estrada de ferro paulistas, em nome dos passageiros.

Diz que estão prestes a inauguração de toda a linha ferrea do Rio Claro, lencinha ás respectivas diretorias que dando aquella estrada o ponto intermedio entre Santos, S. Paulo, Itu e outras localidades, é da maior conveniencia para todos os passageiros que os trens que vêm do interior para esta cidade demorem em Campinas para almoçar, como também devem demorar os trens que daqui vão á tarde.

A Gazeta pede pois a atenção das directorias, para isto que expõe e que entende ser de grande alcance para o publico em geral.

Sorocaba — Temos o Ipanema de 27.

Hoje volta de sua viagem ao Oeste da província chega á quella cidade onde reside o sr. dr. Antônio José Ferreira U. B. digno redactor do Ipanema.

— Desde o dia 22 estava no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphelos o 3º suplente sr. Elias Manoel Freire.

Taubaté — Temos o Paulista e o Imprensa de 21.

— Aquelle primo traz um editorial em que narra e comenta as legítimas de favelas praticadas aquella cidade pelo celebre Frei Caetano de Messias. D'ese artigo transcrevemos as seguintes trechos para o publico verá só que pode chegar a audacia de perguntar:

«A' dezenas de senhorinhos se pora que o exceder que não sejam favelas, mas unicamente a propriedade que não devem obter favela falso pedir de encontro ao representante para que possam falar. Fazem bem e tal responso que...»

contudo na America, descripto com habilidade por A. Brown, no seu ultimo livro «Quarenta dias de Nascardo e Peres».

Frei Caetano não acabou ainda com as suas procissões, ás quais concorre o povo mudo, munido de um lenço branco avançando á uma taqueta feito bandido, e cantando o terço, e a salve-maria.

Da tão ridículo que achamos aquillo nem nos animamos a fazer a descrição.

Um dia desse semana, em uma das suas missões, disse ao povo que não era preciso os pais mandarem seus filhos á escola. De nada servia saber ler e escrever.

Vej o publico sensato até onde chega o extremismo da audaz capuchinho!»

— A 19 chegou a Trêsembé o vapor «Miranda Chaves» pertencente á navegação a Companhia a vapor do Alto Parahyba.

As barcas com que a empresa, diz o Paulista, auxilia o grande movimento que tem tido de cargas de importação e exportação, fazem as viagens regulares entre Cachapava e Cachoeira.

— A Loja, inacabada que há tempos havia interrompido os seus trabalhos, foi autorizada pelo S. C. G. Oriente do Unido do Brasil a continuá-los.

— Constava que tem sido oferecido a varias pessoas o lugar da 1º suplente do delegado de polícia daquela cidade, e que ninguém tem querido aceitar.

Amplaro — Recebemos a Tribuna de 27.

Hontem devia ter-se reunido a justa municipal revisora da qualificação de votantes.

— Foram dados o registro civil desde 1 de Novembro de 1875 a 26 de Julho do corrente anno:

Nascimentos	180
Obitos	375
Casamentos	10

Carros com madeira — Hontem, das 6 horas e meia ás 8 horas da manhã entraram pela Estrada de Santo Amaro 172 carros carregados com madeira de construção.

Obituario — Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadáver:

Dia 28:

Juliana, 70 annos, liberta viúva. Hedropesia.

Oelo puro Medicinal de Fígado de

AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionários de toda a província durante o semestre de 1.º de Maio al. de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Leocadio de Carvalho.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Joaquim Augusto de Camargo.
Coronel Raphael de Barros.
Dr. Antonio Carlos.
Barão de Tres Rios.
Conselheiro Martinho Francisco.
Dr. Bento de Paula Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios — A administração expede malas, hoje, 30 de Julho, para as seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Aíde, Barreiro, Bananal, Cachapava, Lorena, Capitólio, Mór, Guaratinguetá, Itaquaquecetuba, Piedamontebaba, Taubaté, S. Miguel, S. José do Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Quilzul, Pinheiros, Tremembé, Jeceyhy, Mogi das Cruzes, Monte-Mór, Peinha de Mogi-Mirim, Constituição, Santa Barbara, Cass Branca.

— Recebe das seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Belém de Jundiahy, Peoh de Mogi-Mirim, Constituição, Santa Barbara.

SEÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

213. SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE JUNHO DE 1876

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO
ACQUINO E CASTRO

Secretario sr. bacharel Jodo Baptista de
Moraes

A' 10 horas da manhã, presentes os srs. desembargadores C. Lima, Gima, Pará, Villaça e A. de Brito, fôr aberto a sessão, faltando com causa o sr. C. da Bocha.

Prestaram juramento e entraram em exercicio dos cargos: de presidente desta relação o desembargador A. Luiz da Gama, e de procurador da corte, soberano e fôrte nacional o desembargador A. de Cerqueira Lima.

Assumiu a presidencia do tribunal o desembargador A. L. da Gama.

Julgamentos

Recurso crime n. 141 — Artes. Recorrate o juiz, Francisco Francisco Teixeira. Relator o sr. Villaça, adjuntos sorteados os srs. Faria e A. de Brito.

Exposto e discutido na forma lei procedeu-se a votação, negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

Recurso crime n. 142 — Artes. Recorrate o juiz, Francisco Albino Tavares, relator o sr. Faria, adjuntos sorteados os srs. Villaça e A. de Brito.

Exposto e discutido na forma da lei procedeu-se a votação e negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

Recurso crime n. 143 — Artes. Recorrate o juiz, José Francisco de Oliveira, relator o sr.

Villaça, adjuntos sorteados os srs. Faria e A. de Brito.

Exposto e discutido na forma da lei procedeu-se a votação, negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

inta ao executado para pagamento de rs. 2.265.8187
vidos aos exequentes além dos juros e custas que
rescerem. E tendo sido o executado lançado dos
abargãos em dito executado, pelo presente edital marco
prazo de dez dias aos credores incertos de executado
Francisco Lourenço Tourinho de Pinho para reque-
rem as suas preferências no dinheiro panhorado, sob
a de díndo aquelle prazo ser expedido mandado
levantamento a favor de exequente nos termos do
547º do regulamento n.º 737 de 25 de Novembro
1850. E para que chegue a notícia de todos a que
ar possa, mande lavrar este edital que será affi-
to no lugar do costume e publicado nos periódicos
desta capital.

S. Paulo 28 de Julho de 1876. Eu Joaquim José
nes, escrivão subscritor—Francisco de Paula Rabello
liva.

Edital pelo qual são convidados, digo convocados os
dóres incertos de Francisco Lourenço Tourinho de
Pinho para allegarem preferência sobre o dinheiro
panhorado na execução promovida por Barros Franco
Estava sellada com uma estampilha de duzen-
ras, devidamente inutilizada. 3-2

Pelo presente feço publico, que por portaria da
legacia de polícia da capital datada de hoje, foi
ida mais uma audiência em cada semana aos sáb-
ados à mesma hora 4 da tarde, e no mesmo lugar
go de Gloria n.º 40.

S. Paulo 28 de Julho de 1876.
O escrivão interino
Benedicto Antonio C. Netto. 3-3

ANNUNCIOS

Attenção

Aos srs. empreiteiros

Vende-se muito barato uma pôrção de ferramentas
opriias para estrada de ferro ou quaisquer obras como:
carregas de mão em bom estado.
carrinhos de dita idem
irgão de picaretas boas, algumas calçadas de aço
em pás algumas novas
em de merretas de aço superiores
em de marrões de dito dito
em de picões de dito dito
em do tipo de ferro calçado com aço
em de lavancas de dito dito
em de brocas de aço cintado diversos tamanhos
em de ponteiros de dito para pedreiros
tramenta completa para uma farreria com bom
les, asfra, forno etc. etc.
prena para copiador de cartas
artellos de aço para pedreiros
erios diversos tamanhos para habrir minas
cangas para bois, novas, e muitas ferramentas que
ria muito longo mencionar. Vende-se tudo junto
em volumes; para ver e tratar à
Rua do Seminário n.º 8 3-3

Mobilia á venda

Vende-se uma, por modico preço, na rua da Imperatriz n.º 15 (loja da Barateza) em muito boa uso,
compõendo-se de 18 cadeiras de encosto e 4 ditas de
caçoucos, um sofá, 2 consolos e uma mesa oval com
tampo de marmore. 3-2

H. LUIZ LEVY

COM DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS



H. L. LEVY previne aos seus fregueses e ao respeitável público que continua ter em seu bem conhecido estabelecimento PIANOS dos afamados autores e fabricantes supra-mencionados. As suas vendas por preços muito modicos, dispensando o recomendação, pois não só são garantidos pelos celebres nomes de seus autores, como também pelo anunciante.

Na mesma casa encontra-se HARMONIUNS de 11 e 14 regis-
tros, e de 5 octavas, próprios para igreja, por se distinguirem pela
elegância de seu formato, fortíssima construção e excellentes vozes.
Estes instrumentos são os mais completos que se pode desejar neste
gênero, e sua bondade é garantida pelo anunciante.

Um completo sortimento de musicas nacionais e estrangeiras
para piano, piano e canto, e para todos os instrumentos, encontra-se
sempre neste estabelecimento, e sempre as últimas novidades, tanto
do Rio como da Europa.

Methodos para todos os instrumentos
O anunciante encarrega-se de remeter para o interior desta
Província qualquer pedido que lhe for dirigido.

34 Rua da Imperatriz 34

Musicas e livros a venda em beneficio da Escola do Povo Na livraria de A. L. Garraux

Acham-se à venda neste estabelecimento as seguintes composições musicais da exma. sra. d. Maria de Piedade Leite de Abreu Filha.

O Silvestrense,	valsa fulgurante	15.000
O Brado Americano,	capricho brillante oferecido ao Club Republicano	25.000
O Martyrio de Tira Dentes,	ou Legrmas sobre o túmulo de uma nobre e gloriosa vítima do despotismo, elegia, oferecida à ilustrada Redação da República	28.000
Patria e Gloria,	phantasia brillante, oferecida ao heróico General Osório	28.000
O Canto dos Anjos,	phantasia elegante	28.500

Notas sobre instituições e costumes dos povos antigos e modernos. Obra escrita expressamente para ser o seu produto aplicado a Propaganda da Construção Popular, pelo dr. Mendes Paiva.
Custo de cada exemplar 38.000 10-10

ESCRAVA FUGIDA

Fugiu uma escrava de nome Izabel, mulata, escura, bonita figura, de 20 annos, corpo e altura regular, bem fallante, sabe ler, com um signal de queimadura no braço esquerdo junto a mão, levou roupa boa e chales azul claro; quem a prehendel ou a dér noticias em jacarehy a José Jacinto Pereira da Silva, ou a seu senhor dr. Crescencio em Taubaté, será gratificada. 8-7

Attenção

Um francês e sua mulher, chegados recentemente a esta cidade desejaram achar o mais breve possível uma fazenda no interior, para ensinarem o francês, historia, geographia, arithmetica elementar, matematicas, calligraphia, e desenho. Dirijam-se a esta typographia para informações. 8-5

Importantissimo leilão

No quinta-feira 2 de Agosto do presente anno, às 10 e meia horas da manhã, na casa da rua do Ouvidor n.º 9.

O leiloeiro Nobrega de Almeida, autorizado pela exma. sra. d. Joanna Alexandrina de Carvalho, que por conselhos medicos, se retira para uma chacara nos subúrbios desta capital, em consequencia de encombro de pessoa de sua casa, fará o leilão acima referido de seus importantes trastes e muitos objectos, os quais serão especificados nos jornais do dia 1.º de Agosto, vespresa do referido leilão. 2-2

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparáveis pilulas que antos benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanto cronicas como agudas encontram-se sempre à venda no escriptorio do Correio Paulistano. 2-2

Círculo Commercial

São convidados todos os guarda livros desta capital para uma réunião que terá lugar em o salão da Propagadora, no domingo 30 de corrente, às 6 horas da tarde, assim de resolver-se sobre a conveniencia e oportunidade da criação de uma associação—que tenha por fim desenvolver e espalhar os conhecimentos d'ato da escripturar livros mercantilmente.

Os senhores comerciantes que quizerem comparecer serão também recebidos.

S. Paulo, 27 de Julho de 1876. 2-2

ATTENÇÃO

Ma rua do Seminário em casa do sr. João França vende-se superiores rojões a 18.000 o duzia, afiança-se a boa qualidade; na mesma casa recebe-se encomendas concernentes a sua arte tudo mais barato de que em outra qualquer parte. 2-2

Queijos de Minas superiores

Chegou uma nova partida muito frescas. Afiança-se ser queijo puro, por ser queijo de casa particular.

Vende-se também em quartela.

N.º 13-Rua do Commercio-13 5-2

Attenção

Nas assouques da praça do mercado, vende-se toucado e carne de porco fresca a 500 o kilo bancha e lombo fino a 800 rs. o kilo, a quem comprar meio porco, faz-se alguma diferença no preço. 3-3

BRAGANÇA

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Agencia da associação auxiliadora dos sorteados, fundada na corte.

71-RUA DO COMMERÇIO-71

20-13 Gabriel da Silveira Vasconcellos.

Vinho Bordeaux

A R. 78.000 a duzia, voltando as garrafas. Afiança-se ser vinho puro, por ser vinho de casa particular.

Vende-se também em quartela.

N.º 50-Rua da Imperatriz-50 30-29

4-3

THEATRO S. JOSE' SORPREHENDENTE ABATIMENTO DE PREÇOS Beneficio do GENEROZO PUBLICO PAULISTANO

Definitivamente ultimo espectaculo de despedida da

Grande Companhia dos Phenomenos !!!

do sr. Schumann

Hoje

Hoje

Domingo 30 de Julho de 1876

Ao illustrado publico:

Definitivamente este é o ultimo espectaculo que dá a COMPANHIA DOS PHENOMENOS, dedicado às illustradas famílias que ainda não foram ver os phenomenos; com considerável abatimento das entradas e camarotes; com variados e escolhidos trabalhos da companhia, que evidará todos os esforços para deixar uma boa recordação ao intelligente publico de S. Paulo.

ULTIMO ULTIMO

Grande abatimento de preços

Camarotes de 1.ª ordem.	8.000
Ditos de segunda	8.000
Ditos de terceira	5.000
Cadeiras	1.000
Geras	1.000
Galerias	500

DEFINITIVAMENTE

ULTIMO

NOTA.—Amanhã, segunda-feira, a companhia dará o primeiro espectaculo em a Cida-
de de Sorocaba.

Grande abatimento de preços

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro



TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 1 do proximo mez de Agosto em diante correrão os trens entre S. Paulo e S. José, de conformidade com o plano abaixo declarado:

DIAS

De S. Paulo para S. José

a 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, e 31 de Agosto.

De S. José para S. Paulo

a 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, e 30 do dito

HORARIO

De S. Paulo para S. José		De S. José para S. Paulo	
ESTAÇÕES	MANHÃ	ESTAÇÕES	MANHÃ
Norte (S. Paulo).	Partida 10.	S. José	Partida 8.0
Mogy das Cruzes {	Chegada 11.38	Jacarehy	Chegada 8.40
Parahyba {	Partida 11.48	Parahyba	Partida 9.
Jacarehy. . . . {	Chegada 12.35	Mogy das Cruzes {	Chegada 9.42
S. José {	Partida 12.40	Norte (S. Paulo). . . .	Partida 9.52
	Chegada 1.19		Chegada 10.45
	Partida 1.30		Partida 10.55
	Chegada 2.4		Chegada 12.33

S. Paulo, 28 de Julho de 1876.

Dr. Falcão Filho;

SUPERINTENDENTE.

Atenção

Instituto Polytechnico de S. Paulo

Pelo presente são convidados os srs. socios a se reunirem em sessão ordinaria no dia 30 do corrente ao meio dia na sala das sessões do Instituto à rua do Imperador n. 11, afim de deliberar-se sobre a publicação da revista do Instituto e resolver-se sobre outros assuntos que interessam a associação.

S. Paulo, 25 de Julho de 1876.
O 2.º secretario
Trigo de Loureiro.

Quinta da Vinha

Braz n. 84

Vinho rachado puro, superior a 25000 o quinto.
Vinho Meritato a 1200 o quarto.
Licores superiores a preços abaixo de modicos, e
outros diversos liquores superiores a preços razoáveis.
Ver paginação 20-21

Atenção atenção

O abajo assinado proprietario do bem conhecido hotel d'Aliança sito à rua do Comercio n. 16, tem a honra de anunciar ao Respeitável Púlico e em particular aos seus amigos tanto desta capital como do interior que não tem pougado todos os esforços para ter um estabelecimento digno de atenção, merecedor desta capital. Recebe pensionistas, e manda comida para fóra tudo com especial acelio e promptidão. A par disso tem excellentes bilhares a disposição dos amadores.

S. Paulo, 25 de Julho de 1876.

O proprietario, José de Souza Teixeira. 6-4

UGIO da cidade de Parahybadas, rio, um escravo de J. Anna Cláudia Ortiz; este escravo tem os seguintes seguites:
Estatura regular, barbado, nariz chato, tem uma insígnia no rosto, idade 35 anos mais ou menos, ferro calco azul de algodão, preche, e chapéu de palha. Julga-se que este escravo fôr para a capital ou para a província de Jaçarey. Quem apprehender o mesmo escravo e entregar em S. Paulo ao tenente coronel João Ribeiro dos Santos Camargo, será bem gratificado.

Quelhos superiores a 1500 cada um
Cocos 200 rs.
Manteiga 35000 rs. o kilo
Goiabada 600 rs. a lata
Sardinhias 400 rs. a lata de 4.
Vinho de Lisboa superior a 720 rs. a garrafão
Oldton superior a 1500 rs. a dita
É um bom sortimento de secos e molhados, charutos cigarros e objectos de armário que se vendem muito barato para vender muito.
A dinheiro

8-Rua do Seminário-8

Feno nacional

Feno de Papiro 120 rs. o kilo.
S. Beaven & C. Co.
16-RUA DE S. BENTO-16 6-2

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama de leite na Luz, chacara do Barão de Antônio, tendo filho é escusado apresentar-se. Paga-se bem.

3-1

Deseja-se dar por 4 ou mais annos para serviço. Um rapaz de 12 annos, fazendo-se contrato; para tratar na rua do Quartel n. 12.

3-1

VENDE-SE uma carroça, pipa d'água com dois animais; para o mesmo serviço; a quem pretender dirigir-se à praça do mercado quarto n. 13 para contratar com Manoel Feliciano da Silva.

Irmandade da Misericordia

Convida-se os srs. irmãos para assistirem o officio solene que será celebrado quarta-feira 2. de Agosto proximo futuro às 10 horas da manhã, na respectiva igreja, por alma do benemerito irmão exmo. barão Silve Gomeiro, conforme já foi anunciado Consistorio da Irmadade em S. Paulo, 28 de Julho de 1876.

O escrivão

3-1
F. M. de Almeida.

TRASPASSA-SE uma loja na rua da Imperatriz, muito propria para fazendas ou armazém, por ter armaria e vidraças propria para os mesmos (traspassa sem fazendas); quem pretender deixe a carta neste escritorio com as iniciais A. P. D. 3-1

Jundiahy

Manoel Eugenio dos Reis, Maria Eliza dos Reis, Amelia Braila dos Reis, Bernardino Ferreira de Souza, José Gomes Pinto, tendo recebido a infunsta notícia do falecimento de seu irmão e cunhado Alexandre Antonio dos Reis, rogam a todas as pessoas de sua amizade, e obsequio de assistirem a missa que por alma do mesmo, mandam resar na igreja matriz desta cidade na terça-feira 1 de Agosto às 8 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

A. D. Anna Reis, seus filhos e genro agradecem de todo o coração às pessoas que acompanharam ao cemiterio, no dia 27 do corrente, os restos mortais do seu chorado filho, irmão e cunhado Alexandre Antonio dos Reis, rogando a essas mesmas pessoas e aos amigos do finado, o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia, que fazem celebrar por sua alma no mesmo se haja dizer no dia 1 de Agosto às 8 horas da manhã, na igreja do Rosario, pelo que desde já se confessam profundamente gratos.

José Cesar de Melo Sampaio (ausente) d. Carlota Bauman Chichorro, dr. Gustavo Baldoine de Moura e Camara (ausente) d. Carlota do Moura e Camara (ausente) d. Leonor de Melo Sampaio e d. Izabel de Melo Sampaio, marido, mãe, genro e filhas da finada d. Gutthermina Amelia Sampaio, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7.º dia, que fazem celebrar por sua alma na capella do Santissimo, da Sé, segundo-feira 31 de corrente mes ás 8 horas da manhã, desde já agradecendo intimamente a pessoas que comparecerem a este acto de caridade e religião.



Fogões economicos

Acaba de chegar um novo sortimento de fogões de sala e cozinha.

S Beaven & C. Co.
16-RUA DE S. BENTO-16 6-2

Gabinete de leitura

50-RUA DA IMPERATRIZ-50 (Sobrado)
Assinatura mensal 25000 rs.
Pagamento adiantado 50-5

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon

RECITA ESTRAORDINARIA

HOJE

Domingo, 30 de Julho

A companhia deseja de agradar a este ilustrado publico, leva á cena duas zarzuelas das mais engraçadas do repertorio, e que mais tem agradado.

Programma

1.º subira á cena a muito divertida zarzuela em 2 actos, feita do d. Mariano Pina, musica do maestro Aceres, intitulada:

Sensitiva

Gentiludes Sra. Espanha
Iheresa Aguiar
Sensitiva Avila
Homobono Sr. Bonaparte
Manoel Díez
Horzeudo Ortiz
Criado Monteiro

Em seguida subira á cena a engracada zarzuela em 1 acto, intitulada:

Buenas Noches Sr. D. Simon
Desempenhada pelas sras. Avila, Espanha e Aguiar e os srs. Bonaparte, Díez, Sabas, Oliva e Garcia.
As 8 horas.

Preços

Camarotes 12500
Cadeiras 2500
Galerias 1500
Entrada 1500

Typ. do Correio Paulistano